SERVIÇO EM ATRASO

Vereador reclama de cortes no asfalto deixados pelo Samae

Samae tem mais de 100 ordens de serviço em aberto

REDAÇÃO DS / Rádio Serra FM

Cortes no asfalto para ligação de água e/ou reparos da rede feitos pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) têm gerado transtornos aos moradores de Tangará da Serra, que reclamam do descaso da autarquia. Trata-se de um problema recorrente, que segue em praticamente todas as gestões.

De acordo com o vereador Eduardo Sanches (Republicanos), que expôs a situação durante sessão ordinária nesta terça-feira, 21, a quantidade de ordens de serviços de recomposição asfáltica para novas ligações de água em aberto no Município ultrapassam 100 pedidos. "Temos mais de 110 ordens de serviço em aberto de recomposição asfáltica do Samae. Pasmem, tem ruas que já faz cinco meses e não realizaram", afirma o parlamentar, que recebeu a informação do próprio

> Mais de 110 ordens de serviço em aberto de recomposição asfáltica

Samae, em resposta a requerimento realizado por ele.

"Vamos ver que aquele corte no asfalto, que atravessa de um lado ao outro, que é totalmente perigoso, que é um quebra-mola invertido, tem pedidos de 4 de janeiro de 22, ou seja, mais de cinco meses que esses buracos, cortes, estão lá, causando riscos a vida", completa.

"Perigo eminente que gera acidentes e acaba onerando a saúde", alerta, ao justificar que nessas regiões onde tem o corte e não há iluminação pública adequada, por exemplo, o risco de acidente é maior. "Trafegar de moto, é acidente".

Ainda de acordo com Sanches, em alguns desses locais os buracos/cortes estão sendo tampados pela equipe da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra). "Em alguns bairros a Sinfra já vem tampando, onde estão fazendo o trabalho de tapa-buraco", informa, ao explicar, contudo, que a responsabilidade pela recomposição asfáltica é do próprio Samae.

"Perigo eminente que gera acidentes", alerta Sanches

Sobre o problema apresentado, a autarquia foi procurada pelo Programa Primeira Hora e o responsável afirmou que não se manifestaria.

Esta foi a primeira de duas votações necessárias

PRIMEIRA VOTAÇÃO

Deputados aprovam porte de armas para atiradores desportivos

Em Tangará da Serra o tema já foi discutido e o projeto aprovado

RD NEWS

Deputados aprovaram em primeira votação nesta quarta, 22, o Projeto de Lei 39/22 que permite o porte de armas para colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) em Mato Grosso. A matéria foi apresentada, primeiramente, pelo deputado Ulysses Moraes (PTB) e, depois, pelos deputados Gilberto Cattani (PL) e Elizeu Nascimento (PL), que tiveram os projetos apensados ao do petebista no decorrer da tramitação.

"O presente projeto de lei tem como objetivo reconhecer o risco da atividade e a efetiva necessidade de porte do atirador desportivo, com o intuito de resolver um grave problema, que é o de atiradores desportivos não terem meio de defesa, no caso de serem atacados, e tantos outros deslocamentos que se fazem necessária em sua atividade, quando transportam bens de valores, e de grande interesse para criminosos - armas e munições", traz o autor na

> Reconhecer o risco da atividade e a necessidade de porte

justificativa.

Esta foi a primeira de duas votações necessárias para a medida passar a valer. Antes da segunda análise, a matéria passará pelo parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Se aprovada, segue para a sanção do governador Mauro Mendes (União Brasil), que já sinalizou possível veto. Isso porque é entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que cabe ao Congresso Nacional legislar sobre armas.

Em todo o Brasil há um movimento dos CACs para colocar em pauta, nos legislativos estaduais e municipais, a questão do porte de armas.

Em Tangará da Serra o tema já foi discutido e o projeto aprovado por unanimidade no dia 7 deste mês.